

# MAPA GEOLÓGICO-FACIOLÓGICO DA PROVÍNCIA COSTEIRA DE SANTA CATARINA - BRASIL 2022

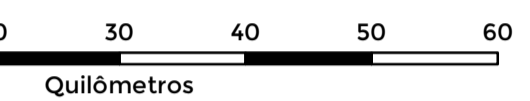
1:600.000

Norberto Olmiro Horn Filho<sup>1</sup>, José Gustavo Natorf de Abreu<sup>2</sup>, José Maurício de Camargo<sup>3</sup>, Stévia Duarte Silva<sup>4</sup>, Cristian Nunes Estevam<sup>5</sup>, Fábio Eftting Silva<sup>6</sup>, Alexandre Felix<sup>7</sup>, Celso Voos Vieira<sup>8</sup>, Maria Carolina Viliça Gomes<sup>9</sup>, Lucas Gavazzoni<sup>9</sup>, Gabriel Arturo Savi<sup>9</sup>, Paula Gama Penteado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), <sup>2</sup>Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), <sup>3</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), <sup>4</sup>Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), <sup>5</sup>Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUP), <sup>6</sup>Universidade de São Paulo (USP) Para informações complementares, contactar Prof. Norberto Olmiro Horn Filho (norberto.horn@ufsc.br) e/ou Prof. José Gustavo Natorf de Abreu (gabreu@univali.br)



Escala = 1:600.000



Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM), Origem da Quilometragem UTM: Equador (acrescido a constante de 10.000m) e Meridiano Central (acrescido a constante de 500km), Meridiano Central: 51° WGR (Fuso 22J), DATUM Horizontal SIRGAS 2000.

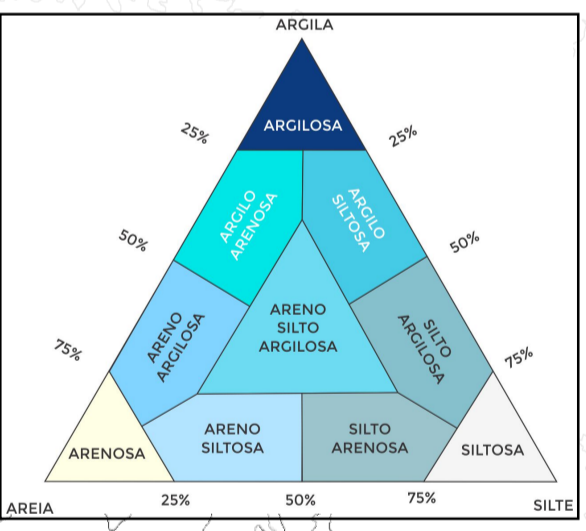
Impresso em folha tamanho 50cm X 70cm

## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sedes Municipais
- ⚓ Portos
- ✈ Aeroportos
- Rodovia BR-101
- ▭ Limite dos municípios
- - - Limite dos setores fisiográficos Sudeste e Sul

## COLUNA GEOLÓGICA DA PLANÍCIE COSTEIRA

PERÍODO	ÉPOCA	ESTÁGIO	Ma AP	UNIDADE GEOLÓGICA	DESCRIÇÃO MORFOLOGIOTSEDIMENTAR
QUINÁRIO	ANTROPOCENO			Depósito tecnogênico	Materiais urbanos, garbicos, espólios e dragados, derivados de ações antropogênicas e destinados à construção civil e demais usos antrópicos
				Depósito de chenier	Sedimentos arenosos grossos, com bioclastos carbonáticos e cascalhos, depositados durante eventos de alta energia, formando cordões sobre planícies lamosas
HOLOCENO				Depósito de baía	Sedimentos arenosos finos e lamosos com presença de matéria orgânica, em forma de planícies, levemente inclinadas em direção à linha de costa
				Depósito estuarino pralial	Sedimentos variando desde areia fina à areia grossa, imaturos, com bioclastos e siliciclastos retrabalhados por ondas e correntes de maré
				Depósito estuarino	Sedimentos arenosos finos, com traços de silte e argila, podendo conter conchas de moluscos e cobertura turfosa e eólica, em forma de terraços de superfície plana
				Depósito deltaico intralagunar	Sedimentos de origem mista fluvial e lagunar, a partir de sedimentos aluviais acumulados nos fundos lagunares, predominantemente arenosos, em forma de leques
				Depósito lagunar pralial	Sedimentos arenosos dos sistemas pralial lagunares atuais e pretéritos, com presença de bioturbos carbonáticos e matéria orgânica em decomposição
				Depósito edico	Sedimentos arenosos finos a médios, quartzosos, em forma de dunas e mantos de aspersão edico que recobrem as planícies de cordões litorâneos
				Depósito flúvio-lagunar	Sedimentos areno lamosos, coloração acinzentada e quantidades significativas de matéria orgânica, em forma de terraço
QUATERNÁRIO				Depósito paludial	Sedimentos lamosos com areia fina e muito fina, extremamente ricos em matéria orgânica, em forma de planícies e terraços de manguezais e turfeiras
				Depósito marinho pralial	Sedimentos arenosos dos sistemas pralial oceânicos atuais e pretéritos, na forma de cordões associados à barreira do sistema laguna-barreira IV
			0,017	Depósito lagunar	Sedimentos lamosos e arenosos finos típicos de ambiente redutor, geralmente com presença de matéria orgânica e bioclastos, em terraços de superfície plana
				Depósito edico	Sedimentos arenosos finos com elementos de silte e forma de paleodunas, mantos ou terraços apilados, associado à barreira do sistema laguna-barreira III
			0,126	Depósito lagunar	Sedimentos lamo arenosos enriquecidos em matéria orgânica, formado em ambientes de baixa dinâmica de deposição em altitudes médias de 12m
PLEISTOCENO		Superior		Depósito edico	Sedimentos lamo arenosos enriquecidos em matéria orgânica, formado em ambientes de baixa dinâmica de deposição em altitudes médias de 12m
		Médio	0,781	Depósito edico	Sedimentos arenosos finos a muito finos com elementos de silte e formas de paleodunas isoladas, associado à barreira do sistema laguna-barreira II
INDIFERENCIADO				Depósito aluvial	Sedimentos mal selecionados, arenos lamo cascalhosos, formados pela irradiação de sedimentos à jusante das elevações, que se espalham declive abaixo
				Depósito de leque aluvial	Sedimentos mal selecionados, de grãos imaturos e angulosos, com macroclastos de granulometria variável, formado por deposição gravitacional nas encostas
PRE-QUATERNÁRIO			< 2,588	Depósito coluvial	Sedimentos mal selecionados, de grãos imaturos e angulosos, com macroclastos de granulometria variável, formado por deposição gravitacional nas encostas
			> 2,588	Embasmamento cristalino e sedimentar indiferenciado	Rochas diversas de unidades litostratigráficas associadas aos modelos de dissecção das terras altas (serras, montanhas, morros, colinas, patamares, costões)



Associação textural	Litofácies	Rótulo	Descrição textural
Areia	Arenosa	Ar	Dominância de areia, com percentagem superior ou igual a 75%, contendo as classes texturais areia muito grossa, areia grossa, areia média, areia fina e areia muito fina
	Areno-siltosa	ArSi	Composição textural contendo areia e silte, com predominância de areia
	Areno-argilosa	ArAg	Composição textural contendo areia e argila, com predominância de areia
Silte	Siltosa	Si	Dominância de silte, com percentagem superior ou igual a 75%, contendo as classes texturais silte grosso, silte médio, silte fino e silte muito fino
	Silto-arenosa	SiAr	Composição textural contendo silte e areia, com predominância de silte
	Silto-argilosa	SiAg	Composição textural contendo silte e argila, com predominância de silte
Argila	Argilosa	Ag	Dominância de argila, com percentagem superior ou igual a 75%
	Argilo-arenosa	AgAr	Composição textural contendo argila e areia, com predominância de argila
	Argilo-siltosa	AgSi	Composição textural contendo argila e silte, com predominância de argila
Mista	Areno-silto-argilosa	ArSiAg	Composição textural contendo areia, silte e argila, sem predominância de classe

**REFERÊNCIAS BÁSICAS UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MAPA**  
 HORN FILHO, N. O., FELIX, A. DE CAMARGO, J. M. 2020. Atlas geológico da planície costeira do estado de Santa Catarina em base ao estudo dos depósitos quaternários (ACPCSC). 1ed. Florianópolis: Edições do Bosque, 331p. (E-ISBN 978-65-991949-5-5).  
 HORN FILHO, N. O., SCHMIDT, A. D., ESTEVAM, C. N., OLIVEIRA, U. R. de. 2020. Atlas geológico-oceanográfico das praias arenosas oceânicas de Santa Catarina, Brasil (APASC). 1ed. Florianópolis: Edições do Bosque, 523p. (E-ISBN 978-65-991949-6-3).  
 ABREU, J. G. N. de; HORN FILHO, N. O.; BONETTI, C. V. D. H. C.; BONETTI, J.; MENEZES, J. T. de; SANTOS, M. I. F. dos; ARAÚJO, R. S. 2019. Aspectos geológicos da planície costeira de Santa Catarina, região Sul do Brasil. In: DIAS, M. S., BASTOS, A. C., VITAL, H. (eds.). Plataforma Continental Brasileira, Série L - Estudos do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Programa de Geologia e Geofísica marinha - PGGM, p.56-72. (E-ISBN 978-65-40022-00-0).  
 MACHADO, L. C. 2010. Evolução morfo-tectônica do Alto de Florianópolis que segmenta as bacias de Santos e Pelotas, margem Sudeste da costa brasileira. 128f. Dissertação (Mestrado em Geologia e Geofísica Marinha) - Programa de Pós-graduação em Geologia e Geofísica, Universidade Federal Fluminense.  
 VILLWOCK, J.A. 1994. A costa brasileira: geologia e evolução. Notas Técnicas, 7:38-94.

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
 HORN FILHO, N. O., ABREU, J. G. NATORF de, DE CAMARGO, J. M., DUARTE, S. D., ESTEVAM, C. N., SILVA, F. E., FELIX, A., VIEIRA, C. V., COMES, M. C. V., SÁVI, G. A., GAVAZZONI, L., GAMA, P. G. 2022. Mapa geológico-faciológico da província costeira de Santa Catarina, Brasil, escala 1:600.000. Mapa digital. UFSC, UNIVALI, UDESC, UNIVILLE, IPUP, USP, IED, Florianópolis: Edições do Bosque. (ISBN 978-65-88969-24-3).

